



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

--- PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO
REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E ONZE. -----

--- Aos vinte e oito dias de Fevereiro do ano de dois mil e onze, pelas nove horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, no Edifício da Biblioteca e Arquivo Municipal, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1.º - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal; -----

2.º - Regulamento Municipal de Recuperação de Habitações Degradadas de Estratos Sociais Desfavorecidos; -----

3.º - Compensação Remuneratória. -----

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, José de Andrade Melo, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Armando de Melo Soares, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves, José da Ascensão Cabral Branco, Maria Dulce de Oliveira Resendes, Marco José Moura Coelho, Ernesto Valério Andrade Pacheco, Rui Manuel Custódio Curado, António Miguel Afonso Marques. -

--- Presentes os deputados municipais Hélder Fernando da Silva Borges Pimentel e Vera Lúcia Monteiro Reis, ao abrigo do art.º. 53º do Regimento da Assembleia Municipal substituindo os deputados Dinis Gabriel Sousa Resendes e Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda, respectivamente. -----

--- **Presidentes de Junta**: Antonino Moura Melo (Almagreira), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), André Bairos Moura (Santa Bárbara) e Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa (Vila do Porto). -----

--- **Executivo Municipal** -----

1.ª Reunião Ordinária – 28 de Fevereiro de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Roberto Furtado Lima de Sousa. -----

--- Ausências: Nélia Maria Coutinho Figueiredo, Aida Maria Melo Amaral Reis dos Santos, e João Carlos Chaves Sousa Braga. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. Em seguida passou-se ao período de apresentação de votos, tendo sido apresentados dois votos de pesar pelo falecimento de Raul Moutinho de Almeida, um pela mesa da Assembleia Municipal - Partido Social-Democrata e o outro pela bancada do Partido Socialista. Os Votos apresentados foram postos à votação, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade e que serão apensos à presente acta, dando deles conhecimento à família. -----

--- **Período de intervenção aberto ao público:** foi aberto o período de intervenção ao público, de acordo com o regimento da Assembleia Municipal no seu artigo 20º, registando, onde intervieram dois munícipes, o Sr. António Carlos Botelho de Sousa, mostrando a sua preocupação em relação à falta ou insuficiência de meios de salvamento que as entidades competentes da ilha dispõem, nomeadamente os Bombeiros Voluntários e a Polícia Marítima. De seguida tomou a palavra a Sra. Ana Isabel Botelho de Almeida Mesquita, onde agradeceu em nome da sua família a homenagem que a Assembleia Municipal fez ao pai, o Sr. Raul Moutinho de Almeida. -----

--- O Presidente da Assembleia abriu em seguida o período Antes da Ordem do Dia, onde se inscreveram os deputados municipais José Branco; José de Melo; Marco Coelho; Rui Arruda; Vera Reis; Vera Jesus; Dulce Resendes; Ricardo Sousa; Miguel Marques; Lubélia Chaves e Jorge Santos. -----

--- Foi dada a palavra ao deputado José Branco, onde fez um reparo à obra de repavimentação da rua José Leandres Chaves, uma obra com qualidade e necessária, mas

1.ª Reunião Ordinária – 28 de Fevereiro de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

que não contempla o tratamento das águas pluviais, achando que a Câmara Municipal deveria interceder junto do Governo Regional sobre este assunto. Pediu uma intervenção no pavimento da rua do Norte por este encontrar-se em péssimas condições, também referiu-se às casas devolutas e em ruínas desta mesma via que constituem perigo e são focos de desgraças da nossa sociedade. -----

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara onde interveio em relação ao assunto levantado pelo Sr. António Carlos referindo que a Câmara irá tomar uma posição e levá-lo ao Concelho de Ilha por achar que é o órgão mais apropriado para analisá-lo e tomar as devidas medidas. Também enalteceu o Sr. Raul Moutinho de Almeida enquanto Presidente da Assembleia Municipal e como pessoa, endereçando os pêsames à família. --

--- De seguida respondeu às questões levantadas pelo Deputado José Branco. Em relação à rua José Leandres Chaves referiu que desde o princípio da obra, deram pela falta dos esgotos pluviais, mas o responsável pela mesma referiu que o orçamento não previa trabalhos a mais. Quanto à rua do Norte concordou com o deputado José Branco, informando que já estavam a fazer uma pequena intervenção no pavimento e que mais tarde irão requalificar aquela rua com um novo tapete de asfalto bem como em mais seis estradas municipais, obra esta que será feita pela empresa municipal. Em relação às casas devolutas e em ruínas diz que é necessário fazer um levantamento das que necessitam de uma intervenção, mas são processos muito complicados, porque ou é difícil encontrar os proprietários ou estes não têm dinheiro para as suas recuperações. -----

--- O deputado municipal José Branco pediu novamente a palavra para perguntar qual o ponto de situação em relação à toponímia da Ilha e se estão a pensar criar uma Comissão para trabalhar neste sentido. Criticou a política de transportes e a falta de alguns géneros que se verifica na nossa Ilha em pleno século XXI e por fim perguntou se a Câmara Municipal tem alguma novidade em relação à construção de campo de golfe de Santa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Maria. -----

--- Em resposta o Sr. Presidente afirmou que a criação da comissão de toponímia ainda não foi criada, mas é um assunto de importância para a autarquia. A carência de alguns produtos na ilha não passa só pela política de transportes mas também pela falta de *stocks* dos próprios comerciantes uma vez que vivemos numa ilha e estamos condicionados pelo estado do tempo. Sobre o Campo de Golfe informou que não dispõe de informação actualizada sobre o processo, mas referiu que a deputada Lubélia Chaves poderá ter alguma novidade sobre este assunto, se assim o entender. -----

--- Foi dada a palavra à deputada Lubélia Chaves que se disponibilizou para prestar algumas declarações sobre o assunto, referindo que uma das condições para a finalização do projecto era criar um abastecimento de água autónomo para não afectar o abastecimento de água à população da freguesia, referiu que já foi entregue um projecto na Câmara Municipal, para constar na próxima revisão do PDM, também referiu que já foi feito o contacto com os proprietários dos terrenos para a desafecção dos mesmos, onde ao longo deste ano serão formalizados os contratos. -----

--- O deputado José de Melo tomou a palavra para referir algumas assuntos relevantes para a nossa ilha e passíveis de criar alguma dinâmica e empregos, que foi o caso do centro de treinos de formação para pilotos e técnicos da SATA, a construção de um hotel charme, a notícia que as escalas técnicas devem ser priorizadas em Santa Maria, a intervenção na rua José Leandres Chaves e Canada do Campo. Referiu que a postura da bancada do partido Socialista não é só criticar o que não foi feito mas também realçar aquilo que de bom se faz na Ilha. Nesta linha de postura referiu a obra municipal do canil/gatil que em boa hora está a ser implementada e a bom ritmo, o PDM, que considera ser um bom documento, onde foi bem divulgado e com uma boa participação da população; o arranque do Plano de Pormenor da Praia Formosa; e a recolha de óleos alimentares que em sua opinião é uma riquíssima iniciativa desta autarquia. Acha que a

1.ª Reunião Ordinária – 28 de Fevereiro de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

câmara deveria avançar com a recolha selectiva de resíduos, fazer uma reavaliação do sistema de captação dos esgotos na ribeira de Valverde. Questionou se a autarquia irá ter alguma intervenção na piscina de S. Lourenço. Que balanço o Sr. Presidente da Câmara faz sobre a BTL. Por fim falou sobre o programa “Eco-Freguesias”, dando os parabéns às mesmas pela limpeza, boa imagem e promoção da qualidade de vida, questionando os presidentes de Junta o porquê da não continuidade para o próximo ano em três das freguesias da ilha. -----

--- Em resposta o Presidente da Câmara agradeceu os elogios feitos pelo deputado às obras da autarquia. Quanto à recolha de óleos alimentares já está implementada, a recolha selectiva de resíduos vai ser implementada para breve, onde está marcada uma reunião com a AMISM para se acordar o envio de parte desta recolha. A captação de esgotos da ribeira de Valverde é urgente mas primeiro tem de resolver os problemas de esgotos de Vila do Porto, obra esta de quase oitocentos mil euros. Em relação à BTL, acha que o pavilhão dos Açores está a precisar de ser melhorado em relação a outros, dando como exemplo o da Madeira e Algarve. Na sua opinião, deveríamos ir primeiro vender o nosso produto à ilha de São Miguel e só depois pensar em outros mercados, já que não existem condições financeiras para ir mais longe, dando como exemplo os transportes aéreos, onde só temos um voo directo de Lisboa por semana, mas garante que tudo foi feito, dentro das actuais limitações, para a promoção da ilha. Quanto à piscina de São Lourenço, a Câmara desconhece em que estado o governo vai entregar a obra; só depois irão pensar no assunto. Sobre o programa “Eco-Freguesias” a Câmara teve um papel activo no trabalho das mesmas e no futuro irá colaborar com as freguesias participantes. -

--- Interveio a deputado municipal Marco Coelho onde manifestou a sua satisfação pelo tão proclamado boletim municipal, no entanto, gostaria de saber se o boletim chegou à casa de todos os marienses e o custo de cada unidade. Comentou que todos os documentos da autarquia e da assembleia municipal deveriam constar no *site* da Câmara.

1.ª Reunião Ordinária – 28 de Fevereiro de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Também referiu o mau estado do pavimento da rua do Norte e das casas devolutas. Perguntou para quando o fardamento dos funcionários da autarquia, assunto adiado à longo tempo. Quais as estradas que vão levar um tapete novo e se contempla o principio da estrada Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda. Deu conhecimento à assembleia que está a ser elaborado um documento para recolher assinaturas no sentido de se evitar a do Campo de Golfe em Santa Maria. Por fim teceu alguns comentários de assuntos já abordados na assembleia como o caso da BTL, do canil e do centro de treinos da SATA, emendando o deputado José de Melo para a designação, em vez de centro de treinos para pilotos passa a Centro de Segurança. -----

--- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder às questões levantadas. Sobre o boletim municipal afirmou que foram impressos dois mil e foram distribuídos pelos marienses mil e setecentos, o custo de cada um foi de dois euros e meio, defende que é um trabalho com qualidade feito por jovens marienses. Sobre o canil informou que a obra está a decorrer sem sobressaltos e que está pronta a por reboco, o regulamento está pronto para ir a reunião de câmara. Fardamentos já estão encomendados. O troço da estrada da antiga Biblioteca à Remaçor está a aguardar o saneamento para depois fazer uma intervenção no piso. Ainda no uso da palavra o Sr. Presidente quis deixar expresso o seu repúdio ao jornal "O Baluarte" pela diferença de tratamento que é feito à Câmara e ao seu presidente em relação a todos os assuntos que dizem respeito ao Governo Regional. --

---Sobre o Jornal "O Baluarte" o deputado Rui Arruda deu a sua opinião concordando com o Sr. Presidente da Câmara, enquanto o deputado José de Melo falou em defesa do jornal.

--- Foi dada a palavra ao deputado Rui Arruda, que salientou e deu os parabéns à autarquia pela aquisição de diversas viaturas; pela qualidade, apresentação, divulgação e celeridade do documento do PDM; à entrada em funcionamento e qualidade do novo *site* da autarquia, ao boletim municipal e em nome da bancada do PSD deixou um voto de apreço à qualidade do produto demonstrado para a divulgação da ilha de Santa Maria e

1.ª Reunião Ordinária – 28 de Fevereiro de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

realçou o começo da obra do canil/gatil, obra esta tão falada e desejada pelo partido socialista. Em relação às obras do Governo regional salientou a da pousada da juventude, ao centro de treinos da empresa SATA. Contudo deixou o seu desagrado em relação ao projecto da Canada do Campo, que já está em execução e classifica-o como medíocre, que não irá trazer benefícios para a população, mas sim prejudicar; o projecto está mal feito, afunila e não permitirá fluidez no trânsito. Por fim realçou pela negativa o projecto da baía de São Lourenço, o excesso de betão e a altura dos muros, que em nada beneficia a sua paisagem. -----

--- Em resposta o Sr. Presidente agradeceu os elogios à autarquia, referiu que o canil não constava do seu manifesto eleitoral assim como outras obras. Quanto ao PDM acha que a divulgação foi um sucesso, onde levaram a discussão às diversas freguesias. O *site* da autarquia ainda irá ser melhorado, vão tentar que haja notícias diárias e irá ser o principal meio de divulgação da câmara. -----

--- Tomou a palavra a deputada Vera Reis que questionou o presidente para quando as intervenções nas estradas do Forno, Azenha de Baixo e a pavimentação do caminho municipal da Glória. -----

--- Em resposta o Presidente da Câmara referiu que a estrada da Glória ainda este ano vai ficar pronta ou quase pronta, a Azenha terá que aguardar e o Forno vai passar para o Governo Regional. -----

--- De seguida foi dada a Palavra à deputada Vera Jesus que perguntou ao Sr. Presidente para quando o começo da obra do Mercado Municipal e se já há uma alternativa para o mercado enquanto decorrerem as obras. -----

--- O Presidente da Câmara informou que a obra do mercado vai ser posta a concurso o mais breve possível e já arranjam uma alternativa com as condições mínimas para o seu funcionamento enquanto decorrer a obra, que será nas antigas instalações da Remaçor. --

--- Foi dada a palavra à deputada Dulce Resendes, perguntou ao Sr. Presidente se está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

previsto alguma intervenção na rua dos Oleiros e na estrada do Ginjal, a nível de pavimento, passeios e alargamento algumas curvas. Para quando a conclusão da obra do Forte de São Brás. Em relação à pala da piscina dos Anjos questionou se a mesma representa algum perigo para os utentes e se vão limpar os pedregulhos e placas de cimento que o mar arrastou para a piscina aberta. Fez referencia às bolsas de estudo, se há alunos bolseiros no corrente ano e quais as áreas abrangentes. Por fim entende que se deveria dinamizar o cinema em Santa Maria. -----

--- Para esclarecimentos o Sr. Presidente referiu que a rua dos Oleiros vai ser intervencionada quando levar o saneamento já que a tubagem vai ter que ser substituída; o Ginjal para fazer passeios e alargamentos de curvas tem que passar por um projecto. Na Piscina dos Anjos existem diversos problemas, desde a pala, às placas de cimento que o mar arrepela, a bomba para renovação da água, tudo reflexo daquela obra ter sido mal feita, mas, referiu, irão tentar remediar as coisas para o princípio da época balnear, também irão abrir concurso para a exploração bar. Quanto ao cinema já falou com o Presidente do Governo regional para uma parceria, mas não houve abertura por parte deste. Quanto às bolsas de estudo acha que o regulamento tem que ser revisto, uma vez que aos cursos sujeitos ao apoio, não aparecem candidatos. -----

--- De seguida foi dada a palavra ao presidente da junta de freguesia de Vila do Porto onde começou por referir as "Eco-Freguesias" como sendo um projecto que concorreram, dedicaram-se, cumpriram e envolveram diversas entidade como a Câmara, Secretaria dos Transportes e Equipamentos, Serviços Florestais, Escuteiros, etc. Recolheram trezentas toneladas de entulho movidos e entregues nos seus destinos finais. Este ano não concorreu ao programa Eco-Freguesias devido ao tratamento diferenciado por parte do Director Regional em relação às freguesias da ilha, dando primazia à cor politica em detrimento do projecto/trabalho apresentado. Deu como exemplo a entrega dos galardões que foram na freguesia, Santa Barbara e deveriam ter sido entregues na Câmara

1.ª Reunião Ordinária – 28 de Fevereiro de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Municipal ou no edifício do Ambiente, não ferindo ninguém. -----

--- Foi dada a palavra à deputada municipal Lubélia Chaves que questionou se a transferência dos comerciantes do mercado municipal para as instalações provisórias será no próximo mês de Abril e se a câmara deu algum apoio para as danças de carnaval. -----

--- Em resposta o Sr. Presidente disse que a data de transferência do mercado municipal não está definido mas julga que o mês de Abril pode ser uma boa data. Em relação às danças de carnaval tiveram o mesmo apoio que o ano passado. -----

--- Para terminar o período antes da ordem do dia, foi dada a palavra ao presidente da junta de freguesia de São Pedro que referiu que está totalmente de acordo com o Presidente da Junta de freguesia de Vila do Porto em relação às Eco-Freguesias. -----

--- De seguida o Presidente da Assembleia Municipal apresentou a ordem do dia para discussão e votação. -----

--- Ponto Um - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal. -----

--- O presidente da assembleia municipal deu a palavra ao 2º secretário da mesa para ler o parecer da Comissão de Análise Prévia. -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara acerca da actividade municipal onde fez uma pequena explanação e fez referência à aquisição do vestuário para os trabalhadores da autarquia no valor de quinze mil euros, aquisição de sinalética no valor de também de quinze mil euros, equipamentos comprados para as obras, a cedência do terreno para o parque de estacionamento da pousada da juventude ao Governo Regional, apresentaram uma candidatura para a aquisição de uma tenda para eventos de seiscentos metros quadrados no valor de setenta mil euros, etc. -----

--- Não havendo inscrições para o ponto um, o Presidente da Assembleia passou para o Ponto Dois - Regulamento Municipal de Recuperação de Habitações Degradadas de Estratos Sociais Desfavorecidos. -----

1.ª Reunião Ordinária – 28 de Fevereiro de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Deu a palavra à deputada Dulce Resendes que acha que o regulamento está um pouco mais completo e que há uma fiscalização mais apertada, referiu que o ponto sete do artigo sexto do regulamento anterior havia uma declaração do arrendatário para salvaguardar os interesses da pessoa a que era concedido o apoio, mas este ponto já não consta do novo regulamento. -----

--- O presidente respondeu que este ponto do regulamento estava contra a lei geral. -----

--- O Documento foi posto à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

--- Ponto Três - Compensação Remuneratória.-----

--- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que referiu que é contra esta compensação remuneratória, mas foi aprovado um decreto legislativo regional onde as câmaras não podem deliberar sobre o vencimento dos seus funcionários, depois de vários pareceres jurídicos foi aconselhado à autarquia a pagar, o documento veio à assembleia para ser ratificado. -----

--- Foi dada a palavra ao deputado municipal Armando Soares que referiu que é totalmente contra a esta medida do governo regional, dado ser uma medida de sacrifícios para todos os funcionários públicos Portugueses com ordenados superiores a mil e quinhentos euros mensais, não pode haver excepções para os funcionários da região autónoma dos Açores. -----

--- De seguida o deputado José de Melo, depreende pelas palavras do Sr. Presidente da Câmara que só aceitou esta situação de compensar os funcionários da autarquia porque não teve outro “remédio” e pergunta o porquê na reunião de câmara não votarem contra este documento, já que foi aprovado por unanimidade. -----

--- O Presidente respondeu que não votaram contra porque não têm autonomia sobre esta matéria. -----

--- Foi dada a palavra ao deputado Rui Arruda que referiu que após a votação a bancada do Partido Social Democrata tem uma declaração de voto que gostaria de ser lida e

1.ª Reunião Ordinária – 28 de Fevereiro de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

posteriormente apensa à Acta. -----

--- O deputado Miguel Marques referiu que tem uma dúvida em relação ao parecer jurídico que a câmara recebeu em relação ao número dois do artº dois que diz que compete às autarquias locais a decisão da remuneração compensatória nos termos do presente diploma, portanto acha que a câmara é autónoma para decidir se dá ou não esta compensação. -----

--- Em resposta o Sr. Presidente da Câmara referiu que os presidentes de câmaras decidem com base em pareceres, mas para além deste que referiu existem outros pareceres de outros legisladores. -----

--- O documento foi posto à votação onde foi aprovado por maioria. Oito votos a favor do Partido Socialista, onze abstenções do Partido Social Democrata e um voto contra da Coligação Democrática Unitária. -----

--- Eram 13:20 horas quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. ----

--- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta que eu, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, 1º Secretário da Assembleia Municipal a redigi e a subscrevo, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada UNANIMIDADE e vai ser assinada. -----

Mauro Delmar Bettencourt Ferreira
Paulo Henrique Passos B. A.
J. A. Araújo

